

**A IDENTIDADE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA  
NA SOCIEDADE PÓS-MODERNA:  
UM ESTUDO A LUZ DO LIVRO *O FILHO ETERNO***

*Lenilson Joaquim Pereira* (UNIGRANRIO)

[lenilsonjpereira@yahoo.com.br](mailto:lenilsonjpereira@yahoo.com.br)

*Idemburgo Pereira Frazão Félix* (UNIGRANRIO)

[professorifrazao@uol.com.br](mailto:professorifrazao@uol.com.br)

Nascido da inquietude gerada pela questão acerca das barreiras experimentadas por uma pessoa com deficiência no curso de sua vida, este artigo tem como objetivo identificar a memória dos discursos das relações sociais, dialogando com aspectos jurídicos inerentes ao tema exclusão social. Este grupo de pessoas consideradas diferentes foi selecionado como sujeito deste estudo pela observação das dificuldades de se encontrar espaços preparados para receber a diversidade. Assim, consideramos de grande importância entender como os espaços sociais percebem as pessoas com deficiência. Para obter os dados necessários para esta análise, utilizamos a metodologia qualitativa de tipologia bibliográfica dialogando com o livro *O Filho Eterno*, de Cristóvão Tezza. Em revisão da literatura, optamos por uma abordagem interdisciplinar, uma vez que as questões inerentes à exclusão social, baseadas na percepção social do diferente, são temas de extrema complexidade, desafiando uma visão holística do ser humano e suas relações. Para a análise dos dados, elegemos a tipologia da teoria da argumentação, de forma a verificar se os textos escritos detêm poder persuasivo. Entretanto, acreditamos que o resultado será a confirmação de que o discurso teórico não está, em concreto, encontrando guarida nas práticas sociais.